

# Obras mudam Grande Vitória

*Crescimento imobiliário, novos moradores, avenidas, indústrias e pólos empresariais provocam mudanças sociais e econômicas*

DANIEL HIRSCHMANN

O Espírito Santo se transformou em um canteiro de obras. A população capixaba vê mudanças no ambiente social, físico e econômico de suas cidades e tem de se adaptar

em alta velocidade ao ritmo do desenvolvimento. Com cerca de 1,6 milhão de habitantes, os municípios da Grande Vitória são os que mais sentem o

impacto das obras.

Vitória vive uma ascensão imobiliária, não só com investimento local ou financiamento público. São grandes empresas vindas de fora que ditam grandes projetos.

"Nós devemos ter hoje em torno de 1,5 milhão de metros quadrados em construção, em Vitória, e mais 1,5 milhão em aprovação", disse o secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera.

Os investimentos públicos também são altos. O novo prédio da Petrobras vai custar R\$ 480 milhões, o Tribunal Regional Federal (TRF) também está construindo nova sede, assim como o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e a Receita Federal.

O novo aeroporto, apesar dos atrasos na obra, é tido como certo. Dentro dele, haverá o terminal de cargas, com investimentos de R\$ 55 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Discute-se também o projeto do metrô de superfície. "Até o

final do ano teremos o projeto. Os estudos estão sendo feitos", informou Frizzera.

Em Vila Velha, destacam-se a macrodrenagem, construção da ponte na rua Dom Jorge de Menezes, a reforma do Tartarugão, o Programa Multissetorial Integrado (PMI-Nossa Terra), a reurbanização das orlas de Itapoã e Itaparica, a construção do Parque Cocal e a construção do Centro Olímpico em Ponta da Fruta.

O tratamento urbanístico da bacia do rio Aribiri foi aprovado em Brasília e deve receber mais R\$ 30 milhões. "São obras estruturais, que promovem a melhoria da qualidade de vida", destacou o secretário de Desenvolvimento do município, Antônio Carlos Machado.

Na Serra, a industrialização é acompanhada por obras em rodovias e sete condomínios industriais. Segundo o secretário de Desenvolvimento, Mauro da Silva Rondon, um dos destaques é o corredor industrial, que resolve um gargalo da BR-101.

## Região ganha ares de metrópole

Diante de tantos investimentos e obras que mudam a cara das cidades, a população sente benefícios como a geração de empregos e o aumento da renda, mas também sente necessidade de medidas que facilitem o tráfego e que promovam a capacitação da mão-de-obra.

A Grande Vitória passa a disputar uma posição de metrópole regional, não só pelo porto, mas pela produção de conhecimento, inovação tecnológica e implantação de negócios mais complexos.

A Petrobras está trazendo uma cadeia de empregos, com fornecedoras que precisam de alta capacidade tecnológica.

Do outro lado, há uma população de renda mais elevada, demandando outros serviços públicos, pessoais e comerciais de maior complexidade e diversidade, incluindo a cadeia de entretenimento.

Na área de saúde, exige-se equipamentos, clínicas e diagnósticos de alta complexidade.

"Os serviços de saúde hoje são grandes geradores de renda na Grande Vitória. Em torno deles pode se formar uma rede de hotéis, para atender pessoas que vêm de outras cidades em busca de serviços de alta complexidade", explicou o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera.

Na educação, cresce a necessidade de cursos de especialização. "Nós temos a oportunidade de virar uma metrópole regional, com universidades, riquezas, ofertas culturais, serviços, emprego e renda", ressaltou Frizzera.

Para o secretário de Desenvolvimento de Vila Velha, Antônio Marcos Machado, as obras mudam a cidade, preparando-a para o novo volume de investimentos que vai receber.



Placa indica obra de pólo empresarial na Serra: estão previstos investimentos em rodovias e condomínios industriais no município

## ALGUMAS OBRAS QUE VÃO MUDAR O ESTADO

### VITÓRIA

- 1) Fernando Ferrari** – A avenida vai ganhar três pistas de rolamento e recuo para ônibus, calçadas com guias para deficientes visuais e ciclovias. As passarelas vão ser demolidas e haverá a construção de um viaduto.
- 2) Ciclovias** – O município tem projetos para interligar toda a cidade com ciclovias (com delimitação física) ou ciclofaixas (com pintura na pista). A previsão é de estender o percurso atual em mais 40 quilômetros.
- 3) Intervenções viárias** – Há projetos de duplicação da rodovia Serafim Derenze e de intervenções na saída da Segunda Ponte, melhorando a área de circulação de veículos.
- 4) Ponte de Camburi** – A previsão é de que no dia 15 de dezembro as três pistas da ponte sejam liberadas.

### VILA VELHA

- 1) Revitalização da avenida Carlos Lindenberg** – O primeiro trecho que será modernizado vai de Cobilândia ao entroncamento com a rodovia Darly Santos, totalizando 1,68 km. O custo desse trecho é de R\$ 10 milhões.
- 2) Reurbanização da orla de Itapoã e Itaparica** – Intervenções no valor total de R\$ 43 milhões, sendo cerca de R\$ 25 milhões para a reurbanização.
- 3) Abastecimento de água** – Quatro obras do Projeto Águas Limpas, com investimentos de R\$ 32,2 milhões. A Cesan vai construir dois novos reservatórios, nos bairros Garoto e Araçás, até o final de 2008. Até dezembro deste ano devem ficar prontas a adutora que vai do Ibes a Boa Vista, beneficiando 128 mil pessoas, e a ampliação do Sistema de Água de Caçaroça.

**4) Terminais de Itaparica e São Torquato** – O Terminal de Itaparica ficará na rodovia Darly Santos, próximo ao trevo com a Rodovia do Sol, ligando os terminais de Vila Velha e Campo Grande.

O Terminal de São Torquato vai proporcionar mais viagens, diminuindo o tempo de espera, além de absorver os usuários do Terminal Dom Bosco, que será desativado.

**5) Macrodrenagem** – Dividida em seis lotes, vai envolver mais de R\$ 35 milhões. Abrangerá Canal da Costa, Cocal, Bigossi e parte de Jaburuna, com término em agosto de 2008; Aribiri I, Alvorada, Cobilândia e Canal de Santa Rita, para setembro de 2008; Aribiri II, Vila Batista e Vila Garrido, previstos para janeiro de 2008; Aribiri 3 e Ibes, janeiro de 2008; rio Jucu e Guaranhuns, janeiro de 2008; e São Torquato, agosto de 2007.

**6) PMI Nossa Terra** – Urbanização integrada para inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população de 11 bairros da região.

**7) Tartarugão e Cocal** – As obras de reforma do ginásio Tartarugão estão orçadas em torno de R\$ 1,5 milhão. O Parque Urbano Lagoa do Cocal terá praça para eventos; centro de visitantes com café, varanda e área para exposições temporárias; praça de esporte, além de lagoa; reserva ambiental e outros atrativos.

### SERRA

**1) Pólos industriais** – O Contorno, com 20 milhões de metros quadrados, na BR-101, e o Pólo Serra Norte, com quatro milhões de metros quadrados, situado em Calogi, têm logística de transporte ferroviário, rodoviário e aeroviário, já que o Aeroporto de Vitória fica a poucos quilômetros da Serra.

**2) Parque** – Os bairros de Laranjeiras e Valparaíso vão ganhar um parque com área para caminhadas, quadras esportivas, módulo de ginástica, brinquedos, lanchonetes e estacionamento. As obras serão concluídas em dezembro.

**2) Avenida Industrial** – O primeiro trecho da via – do portão norte da CST, em Cidade Continental, até a rodovia ES-010, em Chácara Parreiral – deve ser inaugurado em julho. A segunda fase vai até a rotatória do Hospital Dório Silva, em Laranjeiras.

**3) Rodovia** – O Contorno Mestre Álvaro reduzirá o tráfego pesado pela BR-101 em Laranjeiras e Carapina, além de gerar um corredor empresarial ligando os dois novos pólos industriais: de Calogi e do Contorno.

**4) Terminal** – Para atender a demanda no litoral da Serra e de Fundão, o Terminal de Jacaraípe irá beneficiar diretamente usuários de 27 comunidades. A estrutura ficará no bairro Castelândia e contará com 32 baias em uma área de 72.460,05 metros quadrados.

### CARIACICA

**1) Melhorias em Campo Grande** – O projeto prevê a concessão de mais mobilidade para pedestres; instalação de sinalização; e deslocamento de ambulantes das calçadas para um local apropriado.

**2) Terminal** – O Terminal de Jardim América vai permitir a passagem das linhas troncais vindas dos terminais de Itacibá, Campo Grande e São Torquato.

**3) Leste-Oeste** – A primeira etapa das obras do corredor que vai ligar a BR-262, na altura da sede da viação Águia Branca, em Cariacica, à rodovia Darly Santos, no bairro Araçás, em Vila Velha, deve ser iniciada no segundo semestre.

A construção da ES-477, conhecida como Corredor Leste-Oeste, faz parte do Progra-

ma de Investimentos Transcol 3, com investimentos de R\$ 249 milhões.

### OUTRAS OBRAS

**1) Hospitais** – Está prevista a ampliação do Hospital São Lucas, que terá sua área de 7 mil metros quadrados ampliada para 15 mil metros quadrados. Passará de 156 para 230 leitos, dos quais 40 de terapia intensiva e 15 de alta dependência em cuidados de enfermagem.

Também será construído o novo Hospital Infantil, que contará com humanização e reclassificação do critério de risco. E a construção do novo Dório Silva, que contará com uma área construída de 30 mil m<sup>2</sup>, passando dos atuais 220 para 484 leitos.

**2) Aeroporto** – Orçada em mais de R\$ 330 milhões, as obras de modernização e ampliação do Aeroporto de Vitória abrangem a implantação de um novo terminal de passageiros, uma segunda pista de pouso e decolagem, uma nova torre de controle e um edifício do Corpo de Bombeiros.

**3) Petrobras** – A obra da nova sede será realizada pelo consórcio formado pelas empresas Norberto Odebrecht, Hochtief do Brasil e Camargo Corrêa, com previsão de entrega em junho de 2009. A Petrobras vai investir R\$ 486 milhões na construção.

**4) CVRD** – A Companhia Vale do Rio Doce fará investimentos de R\$ 2 bilhões na construção da Variante Litorânea Sul da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), entre Cariacica e Cachoeiro de Itapemirim, e na construção da oitava usina de pelotização, no Porto de Tubarão.

**5) CST** – A expansão da CST-Arcelor Brasil visa a aumentar a capacidade instalada da empresa de 5 milhões para 7,5 milhões de toneladas de aço por ano (placas e bobinas). Estão sendo investidos recursos da ordem de US\$ 1 bilhão (R\$ 1,9 bilhão).

## Estado é estratégico para o País

O lançamento do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) pelo governo federal, neste ano, reforçou a importância do debate sobre a infra-estrutura logística e colocou em evidência o Espírito Santo no processo de crescimento brasileiro.

O aumento da exportação e da importação no País faz com que o governo federal busque alternativas ao Porto de Santos e de Sepetiba.

Diante disso, cresce a discussão em torno do processo da contenção de cargas, com a possibilidade de o Espírito Santo ter um grande porto de contêineres do Atlântico Sul, servindo tanto a Minas Gerais como ao Rio de Janeiro.

"O complexo portuário do Espírito Santo é fundamental para o projeto de desenvolvimento nacional", afirmou o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera.

Essa importância terá reflexos de Anchieta, no Sul, até Linhares, no Norte do Estado.

Na capital, a expectativa é quanto ao aprofundamento do canal de acesso aos portos de Vitória.